

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL – MEIO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Mari Inês Carissimi Boff<sup>11</sup>, Claudete S. Nuernberg<sup>12</sup>, Luizana Françozi<sup>2</sup>, Jamille Casa<sup>33</sup>

### RESUMO

O Núcleo de Educação Ambiental (NEA-CAV) – envolve professores e acadêmicos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agroveterinárias, que formam um grupo de estudos permanente objetivando a formação de recursos humanos e a organização de material didático informativo com a finalidade de subsidiar e orientar a comunidade universitária na área de ecologia/educação ambiental e a comunidade em geral em especial as escolas de primeiro e segundo grau da região. Os integrantes deste projeto de extensão possuem um grande desafio pela sua componente de intervenção e desenvolvimento local e pelo intercâmbio de experiências e idéias de forma a contribuir para a criação de uma consciência coletiva à volta dos problemas ambientais, quer globais, quer do meio rural ou do meio urbano onde as comunidades se inserem. O grupo desenvolve atividades de compilação de materiais didáticos informativos relacionados as áreas de Ecologia, Educação Ambiental e meio ambiente; auto treinamento com seminários semanais; organização de palestras ou outros eventos para a comunidade acadêmica; elaboração e exposição de painéis envolvendo diferentes temas da área; coordenação dos programa de reaproveitamento e reciclagem do lixo produzido no *campus* de Lages; elaboração e apresentação de programas semanais via rádio FM da UDESC; acessória na elaboração e implementação de programas de reciclagem de lixo nas escolas da região; apresentação semanal de aulas de Educação Ambiental em escolas de ensino básico da região; parcerias com instituições públicas ou privadas onde são realizados programas de motivação e da conscientização da comunidade sobre a importância da preservação do meio ambiente bem como a sua exploração racional.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, meio ambiente, ecologia

### INTRODUÇÃO

A concepção de Ambiente foi evoluindo, existindo atualmente a percepção de que os problemas ambientais não se reduzem apenas à degradação do ambiente físico e biológico,

---

<sup>11</sup> Professoras da Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, departamento de Fitotecnia, Av. Luís de Camões, 2090, 88520-000, Lages, SC

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Agronomia, bolsista de Extensão, Centro de Ciências Agroveterinárias, departamento de Fitotecnia, Av. Luís de Camões, 2090, 88520-000, Lages, SC

<sup>33</sup> Mestranda do curso de Produção Vegetal, Centro de Ciências Agroveterinárias, departamento de Fitotecnia, Av. Luís de Camões, 2090, 88520-000, Lages, SC.

mas que englobam dimensões sociais, econômicas e culturais, como a pobreza e a exclusão, sendo a degradação ambiental percebida como um problema planetário que decorre do tipo de desenvolvimento praticado pelos países. A qualidade do ambiente passa não só por uma mudança das políticas nacionais e internacionais, que devem privilegiar o crescimento sustentável, mas também por uma nova consciência e atitude por parte dos cidadãos, os quais devem ter uma participação ativa na sociedade democrática em que vivem, contribuindo para a defesa do ambiente. A própria Declaração do Rio (1992) realça o papel fundamental da Informação e Educação Ambiental para uma maior participação pública na resolução dos problemas ambientais e para uma implementação de um modelo de desenvolvimento sustentável. Uma das medidas da sua aplicação local passa pela formação dos cidadãos, em geral, e da comunidade educativa em particular, tendo em conta o seu papel como agentes de mudança. A Educação Ambiental é um dos temas mais discutidos atualmente. Porém, a sua melhor forma de abordagem parece não ter sido encontrada. A abordagem mais atual para a Educação Ambiental se estende, além do ensino formal, de uma forma, de uma disciplina isolada e estudos em Ecologia, por atingir uma mudança de consciência e comportamento com radiação para toda a comunidade.

Neste contexto a formação de um Núcleo de Educação Ambiental (NEA), no Centro de Ciências Agroveterinárias possibilita a discussão e o entendimento de questões que parecem ser o cerne da agricultura: a responsabilidade da produção de alimentos, numa sociedade cada vez mais consumista de produtos descartáveis numa superfície terrestre pressupostamente finita. Possibilita também, a adoção de práticas pedagógicas de formação cívica (área curricular não disciplinar) inovadoras, de forma a permitir a consolidação de estratégias de desenvolvimento sustentável.

#### **METODOLOGIA:**

As atividades previstas e desenvolvidas no Núcleo possuem sempre o carácter de criar espaços de reflexão participativa que ajudem os professores, estudantes, jovens, e comunidade em geral na concepção de novas estratégias e metodologias em Educação Ambiental. As atividades são desenvolvidas da seguinte forma:

- Manutenção de um “FÓRUM” permanente de debates ligados a questões ambientais, bem como a compilação de materiais sobre o assunto e sua divulgação na comunidade, em especial no ambiente escolar, com participação interativa da comunidade universitária (alunos e professores) com a comunidade.
- Formação recursos humanos na área de Educação Ambiental, através de seminários semanais, palestras, aulas expositivas envolvendo temas referentes ao meio ambiente.
- Compilação de material técnico-didático, através de consultas à bibliotecas ou entidades relacionadas ao meio ambiente para a formação de um banco de material informativo com: artigos, revistas, livros, jornais e recursos audiovisuais para subsidiar as atividades do grupo.
- Nas escolas públicas da região, os integrantes do NEA, ministram cursos, palestras e aulas gratuitas aos estudantes e professores.
- Subsidiar projetos relacionados a educação ambiental, desenvolvidos pelas escolas da região e/ou outros projetos desenvolvidos em outros setores, onde possa ser necessário a participação do NEA.
- prestar assistência aos alunos do CAV na área de Ecologia e Educação Ambiental.
- Coordenação do programa de reciclagem de lixo no CAV e na comunidade.
- Auxílio na coordenação de eventos relacionados a Agroecologia e o meio ambiente.
- Promover uma complementação na formação acadêmica - .Facilitando a participação dos acadêmicos envolvidos com as atividades do Núcleo, em simpósios, congressos, encontros, eventos e cursos relacionados a área de educação ambiental, desenvolvimento sustentável, agroecologia, bem como visitas a parques nacionais, reservas ecológicas, museus ou outras instituições.
- Apoio as atividades relacionadas ao meio ambiente, desenvolvidas por outras instituições públicas ou privadas – através da participação direta com a deslocação dos elementos ou indiretamente pelo apoio logístico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde sua criação, agosto de 1995, o Núcleo de Educação Ambiental tem contado, sempre, com um número bastante elevado de acadêmicos voluntários e com isso tem realizado um número muito elevado de atividades tornando-se assim um órgão de referência

e disseminador de conhecimento, no que se refere à educação ambiental, junto à comunidade Lageana. A constante procura para novos trabalhos em parceria e chegada de novos membros para reforçarem nossas fileiras são motivo de entusiasmo e consolidação das atividades. Apesar das dificuldades encontradas como a falta de um espaço físico determinado para os materiais e equipamentos e para a agilização de suas tarefas, pode-se dizer que a conscientização do povo para questões ambientais ainda é a parte mais difícil, pois não se trata somente de pessoas leigas, o surpreendente está naqueles bem informados, que acham banais assuntos como: a necessidade de preservar a natureza e recursos naturais esgotáveis. Este comportamento justifica a observação feita por Primavesi (1997): *“Desde que o ser humano vive em cidades ele perdeu gradativamente a ligação com a natureza, com Deus, com a religião e com a moral. O trato respeitoso da natureza e do meio ambiente está intimamente ligado à fé em Deus. Onde não se maneja, mas somente se explora, não existe mais respeito. No capitalismo toda a atividade é orientada para o lucro; até o ser humano é considerado apenas um “recurso”, um meio de produção. Terminou o respeito por tudo. Só não terminou o respeito pelo dinheiro. Nem há respeito pela vida como mostra a engenharia genética humana. Não existe mais pátria, mas somente entidades lucrativas. Fala-se ainda de estados, mas tão somente para indicar a região geográfica a que se faz referência.”* Porém, a grande meta de programas relacionados ao meio ambiente consiste não somente em atingir um público aparentemente estático perante a necessidade de globalização, mas justamente pensando no futuro, o projeto de extensão NEA visa despertar nas crianças, a continuidade da importância de incorporar em seu cotidiano as atitudes de consciência ecológica, servindo como ponte para corrigir seus pais e assim passar a seus descendentes.

#### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Ely, A. **Desenvolvimento Sustentado e Meio Ambiente**. Porto Alegre, FEPLAM, 1992.
- Medina, N. M. & Santos, E. C.. **Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1999.
- Primavesi, A. **Agroecologia: ecosfera, tecnosfera e agricultura**. São paulo, Nobel, 1997.

## Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

Viezzer, M. L. & Ovalles, O . **Manual Latino Americano de educação Ambiental**. São Paulo, Gaia, 1994.